



ORIENTAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE “PROJETOS EXECUTIVOS DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL DE NASCENTES E MATAS CILIARES”

- Este documento foi elaborado considerando as ações do PDC 4: Conservação e Proteção dos corpos d'água (CPCA) - Conservação e proteção de mananciais superficiais de abastecimento urbano, que compreende estudos de viabilidade relativos à implementação da Política Estadual de Proteção e Recuperação dos Mananciais (Lei nº. 9.866/1997), ações de recomposição da vegetação ciliar, da cobertura vegetal e de disciplinamento do uso do solo, além de parceria com municípios para proteção de mananciais locais de abastecimento urbano. Compreende também outras ações atreladas conservação e proteção dos corpos d'água;
- **É importante destacar que as solicitações enviadas à Secretaria Executiva do CBH TJ devem atender a toda a legislação federal, estadual e municipais pertinentes, bem como ao Manual de procedimentos operacionais para investimento do COFEHIDRO e as Deliberações do CBH TJ;**
- Este roteiro tem como objetivo orientar os tomadores sobre a elaboração dos Projetos Executivos de restauração da mata ciliar em APPs de nascentes e/ou de margens de cursos d'água visando o encaminhamento de solicitações ao CBH TJ;
- Todas solicitações apresentadas ao CBH TJ visando a liberação de recursos do FEHIDRO ou da COBRANÇA pelo uso da água para Projetos Executivos de restauração da mata ciliar em APPs de nascentes e/ou de margens de cursos d'água devem atender **obrigatoriamente e na íntegra a legislação ambiental pertinente, em especial a RESOLUÇÃO SMA Nº 32, de 03/04/2014**, que estabelece as orientações, diretrizes e critérios sobre restauração ecológica no Estado de São Paulo, e dá providências correlatas, orientando a elaboração, execução e monitoramento de Projetos de Restauração Ecológica no Estado de São Paulo, e estabelecendo critérios e parâmetros para avaliar seus resultados e atestar sua conclusão;
- As solicitações apresentadas ao CBH TJ visando a liberação de recursos da **COBRANÇA** pelo uso da água para Projetos Executivos de restauração da mata ciliar em APPs de nascentes e/ou de margens de cursos d'água para devem ser elaborados **obrigatoriamente** nas áreas das microbacias/microrregiões hidrográficas enquadradas como de **muito alta prioridade** no Plano Diretor de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares para Conservação dos Recursos Hídricos da UGRHI TJ aprovado pelo CBH TJ, conforme Deliberação CBH TJ n.º 06/13 de 16/12/2013; e **utilizadas como manancial de abastecimento público;**
- As solicitações apresentadas ao CBH TJ visando a liberação de recursos da **FEHIDRO** para Projetos Executivos de restauração da mata ciliar em APPs de nascentes e/ou de margens de cursos d'água para devem ser elaborados **preferencialmente** para as APPs de nascentes e/ou de margens de cursos d'água de microbacias/microrregiões hidrográficas enquadradas como de **muito alta prioridade** no Plano Diretor de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares para Conservação dos Recursos Hídricos da UGRHI TJ aprovado pelo CBH TJ, conforme Deliberação CBH TJ n.º 06/13 de 16/12/2013;
- As solicitações apresentadas ao CBH TJ visando a liberação de recursos do **FEHIDRO** ou da **COBRANÇA** pelo uso da água para Projetos Executivos de restauração da mata ciliar em APPs de nascentes e/ou de margens de cursos d'água para devem ser elaborados **preferencialmente** para as APPs de nascentes e/ou de margens de cursos d'água de microbacias/microrregiões hidrográficas que possuam **“Programa de Restauração Florestal de APPs Hídricas” FINALIZADO E COMPLETO** ou estudo equivalente de acordo com os requisitos previstos pelo Plano Diretor de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares para Conservação dos Recursos Hídricos da UGRHI TJ aprovado pelo CBH TJ, conforme Deliberação CBH TJ n.º 06/13 de 16/12/2013;
- Caso o projeto executivo seja elaborado para as APPs de nascentes e/ou de margens de cursos d'água de microbacias/microrregiões hidrográficas que possuam **“Programa de Restauração Florestal de APPs Hídricas” FINALIZADO E COMPLETO**, ele deve atender, sempre que possível, a ordem prevista no Plano de Ações do respectivo Programa.



CONTEÚDO MÍNIMO SUGERIDO

- Mapa(s) com a localização e identificação do(s) trecho(s)/nascente(s), objeto(s) da solicitação em escala 1:10000 ou maior e imagem(ns) de satélite de alta resolução; utilizando-se as cartas do IGC e o DATA GEO, que é a Infraestrutura de Dados Espaciais Ambientais do Estado de São Paulo – IDEA/SP, com enfoque na temática ambiental. Todos os produtos cartográficos devem utilizar o SIRGAS 2000 (Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas 2000) como DATUM de referência;
- Relatório Fotográfico completo e georreferenciado (coordenadas UTM ou Geográficas) da área objeto da solicitação, com indicação das visadas e do local das fotos, mostrando as condições atuais de cada trecho do local (plantas invasoras, presença de bovinos e equinos, acessos, processos erosivos, assoreamento, umidade do solo, entre outras);
- Cronograma físico-financeiro com ações de manejo previstas por 36 meses; com monitoramento mensal no 1º ano e trimestral a partir do 2º ano, com no mínimo 5 indicadores conforme **RESOLUÇÃO SMA Nº 32, de 03/04/2014;**
- Previsão adequada de uso dos recursos ao longo dos 3 anos (60 a 70% no 1º ano; 20 a 25% no 2º ano e 10 a 15% no 3º ano);
- Descrição pedológica, física e química do(s) solo(s) e da(s) característica(s) de umidade de cada trecho (seco, encharcado, inundado) da área a ser restaurada;
- Caracterização da(s) fisionomia(s) da vegetação local e histórico de uso e ocupação da área;
- Número de espécies a serem utilizadas e descrição das mesmas, bem como de seu grupo ecológico (pioneiras e não pioneiras) de acordo com a recomendação técnica e legal para cada fisionomia de vegetação e características de umidade do solo;
- Espaçamento entre mudas e entre linhas (total de mudas/ha);
- Quantidade total de mudas a serem plantadas na área de acordo com a recomendação técnica e legal;
- Descrição das atividades relacionadas ao preparo de solo, plantio e adubação: demarcação das linhas de plantio e dos berços; abertura e dimensão dos berços; calagem; adubação por berço; e adubação de cobertura;
- Plantas invasoras existentes e técnicas de manejo para o controle destas plantas invasoras, com o número mínimo de manutenções anuais nos 1º, 2º e 3º anos;
- Combate às formigas cortadeiras na área e no entorno (estratégias, frequência, níveis de controle, etc);
- Critérios, técnicas e equipamentos para melhorar o aproveitamento de água ou para a irrigação das mudas em caso de estiagens, inclusive no plantio (hidrogel);
- Replantio de mudas mortas nos 1º, 2º e 3º anos pós-plantio;
- Investimento por hectare deve ficar entre 500 e 1000 UFESPs por hectare para as áreas com Plantio de Mudanças em Área Total e/ou menor que 500 UFESPs por hectare para as outras técnicas (Enriquecimento, Isolamento da área, etc). Valores mais altos (próximos a 1.000 UFESPs)devem ser justificados;
- Termo de anuência do proprietário da área;
- ART do profissional responsável.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ-JACARÉ

Av. Cap. Noray de Paula e Silva, 135 Fone: (16)3333-7010 - Fax: (16)3333-2525

CEP: 14.807-071 - Araraquara - SP

comitetj@yahoo.com.br

ANEXOS

- 1.1 Mapa da UGRHI TJ com a localização e identificação das **microbacias/microrregiões hidrográficas enquadradas como de muito alta prioridade e utilizadas como manancial de abastecimento público** segundo o Plano Diretor de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares para Conservação dos Recursos Hídricos da UGRHI TJ aprovado pelo CBH TJ, conforme Deliberação CBH TJ n.º 06/13 de 16/12/2013;
- 1.2 Tabelas com a **caracterização básica das microbacias/microrregiões hidrográficas enquadradas como de muito alta prioridade e utilizadas como manancial de abastecimento público nas Sub-bacias 1, 2, 3 e 4** conforme dados o Plano Diretor de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares para Conservação dos Recursos Hídricos da UGRHI TJ aprovado pelo CBH TJ;
- 1.3 Mapa da UGRHI TJ com a **localização e identificação de todas as microbacias/microrregiões hidrográficas enquadradas como de muito alta prioridade utilizadas ou NÃO como manancial de abastecimento público** segundo o Plano Diretor de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares para Conservação dos Recursos Hídricos da UGRHI TJ aprovado pelo CBH TJ, conforme Deliberação CBH TJ n.º 06/13 de 16/12/2013 (inclui as microbacias de muito alta prioridade das sub-bacias 5 e 6 que não são mananciais de abastecimento público).



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ-JACARÉ

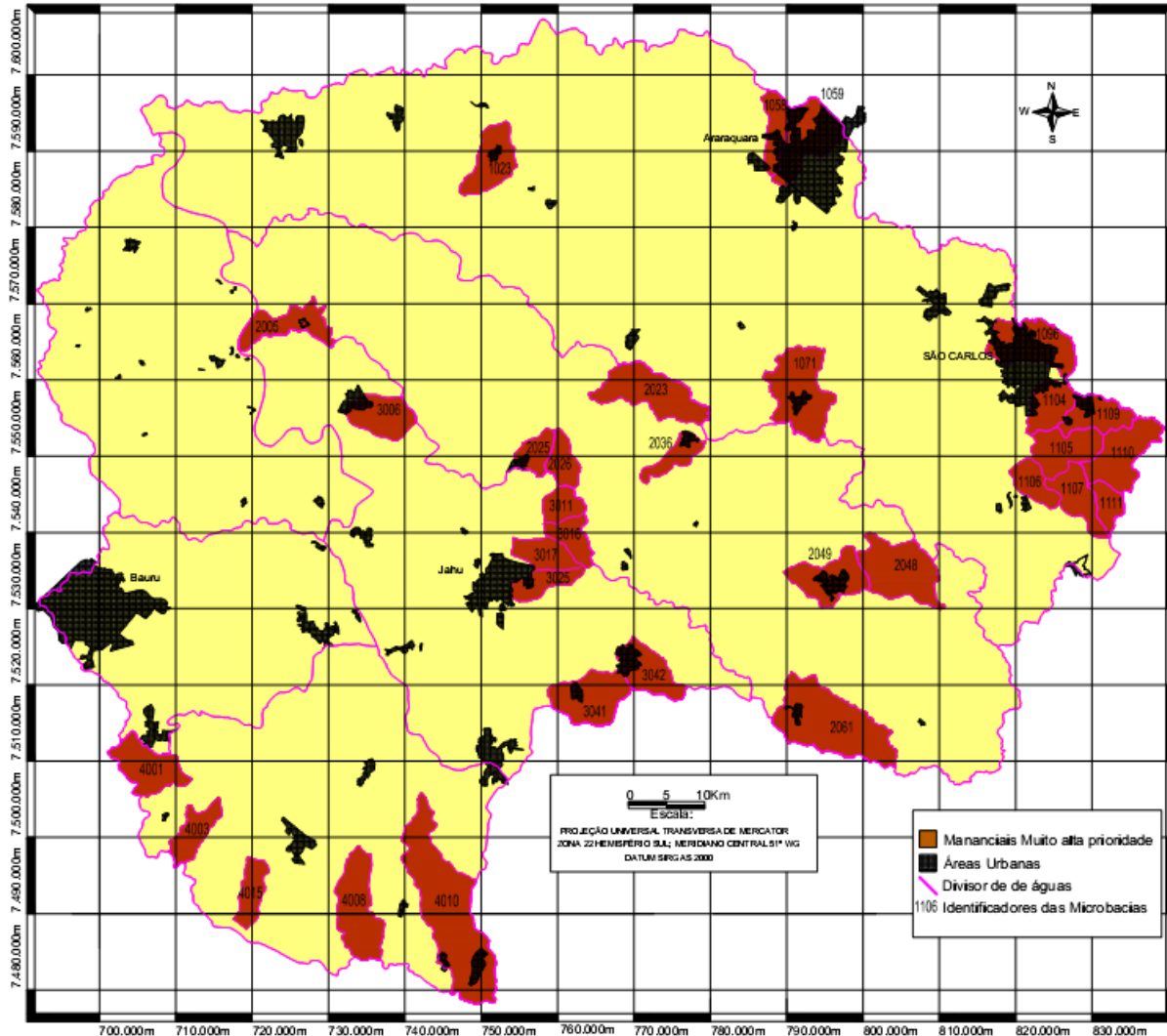
Av. Cap. Noray de Paula e Silva, 135 Fone: (16)3333-7010 - Fax: (16)3333-2525

CEP: 14.807-071 - Araraquara - SP

comitetj@yahoo.com.br

1.1 Mapa da UGRHI TJ com a localização e identificação das microbacias/microrregiões hidrográficas enquadradas como de muito alta prioridade e utilizadas como manancial de abastecimento público segundo o Plano Diretor de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares para Conservação dos Recursos Hídricos da UGRHI TJ aprovado pelo CBH TJ, conforme Deliberação CBH TJ n.º 06/13 de 16/12/2013.

Microbacias\Microrregiões Hidrográficas utilizadas como manancial de abastecimento público e enquadradas como de muito alta prioridade no Plano Diretor de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares da UGRHI TJ





1.2 Tabelas com a **caracterização básica das microbacias/microrregiões hidrográficas enquadradas como de muito alta prioridade e utilizadas como manancial de abastecimento público nas Sub-bacias 1, 2, 3 e 4** conforme dados o Plano Diretor de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares para Conservação dos Recursos Hídricos da UGRHI TJ aprovado pelo CBH TJ.

UGRHI TJ - Sub-bacia 1 RIO JACARÉ-GUAÇU E AFLUENTES DIRETOS DO RIO TIETÊ - 12 MANANCIAS											
Código	Nome da Microbacia ou Microregião hidrográfica	Área (ha)	Perímetro (km)	Rede de Drenagem Imagem 2010-2011 (km)	Remanescentes (ha)	Área de APP hídrica 2010-2011 (ha)	Remanescentes em APP hídrica (ha)	APP hídrica degradada (ha)	APP hídrica sem Mata Ciliar (%)	Prioridade	Manancial
1023	Córrego da Nova Europa, Córrego do Preguiça, Rio Itaquerê, Córrego do Paiol	4.009,85	28,22	24,58	194,23	145,92	46,25	99,67	68,30%	muito alta	SIM
1058	Água dos Paióls	2.621,97	26,48	12,70	129,80	73,06	5,01	68,05	93,14%	muito alta	SIM
1059	Ribeirão das Cruzes, Córrego do Cupim, Córrego do Tanquinho, Córrego da Serralha	5.425,04	34,66	25,14	113,63	146,31	9,21	137,10	93,71%	muito alta	SIM
1071	Córrego da Represa, Córrego do Curtume, Ribeirão Bonito, Córrego da Boa Vista	7.178,68	43,40	43,43	1.718,74	261,65	112,20	149,45	57,12%	muito alta	SIM
1096	Córrego Santa Maria Madalena	5.759,38	36,15	53,24	366,74	311,49	95,66	215,83	69,29%	muito alta	SIM
1104	Córrego do Monjolinho	3.126,06	23,52	20,55	934,58	124,80	88,39	36,41	29,17%	muito alta	SIM
1105	Córrego do Pinhal, Ribeirão da laranja-azêda ou Jacaré, córrego dos Macacos ou do Conde	4.294,24	30,93	30,51	612,89	180,45	73,60	106,85	59,21%	muito alta	SIM
1106	Rio Jacaré - Guaçu , Ribeirão do Feijão	2.260,76	21,00	14,71	524,45	90,77	51,83	38,94	42,90%	muito alta	SIM
1107	Ribeirão do Feijão, Córrego Lajeado	3.494,70	31,88	17,58	202,66	103,31	25,74	77,57	75,08%	muito alta	SIM
1109	Córrego São João ou São José	3.480,72	30,06	31,90	563,31	188,11	77,19	110,92	58,97%	muito alta	SIM
1110	Córrego Vde. Do Rio Claro, Córrego Quebra-Canela, Ribeirão do Feijão,	5.421,93	38,98	48,54	838,38	291,75	142,98	148,77	50,99%	muito alta	SIM
1111	Córrego das Cobras	1.820,20	19,68	5,52	39,85	33,44	6,05	27,39	81,91%	muito alta	SIM
TOTAIS		48.893,51		328,40	6.239,26	1.951,06	734,11	1.216,95	62,37%		



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ-JACARÉ

Av. Cap. Noray de Paula e Silva, 135 Fone: (16)3333-7010 - Fax: (16)3333-2525

CEP: 14.807-071 - Araraquara - SP

comitetj@yahoo.com.br

1.2 Tabelas com a **caracterização básica das microbacias/microrregiões hidrográficas enquadradas como de muito alta prioridade e utilizadas como manancial de abastecimento público nas Sub-bacias 1, 2, 3 e 4** conforme dados o Plano Diretor de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares para Conservação dos Recursos Hídricos da UGRHI TJ aprovado pelo CBH TJ.

UGRHI TJ - Sub-bacia 2 RIO JACARÉ-PEPIRA E AFLUENTES DIRETOS DO RIO TIETÊ - 8 MANANCIAIS											
Código	Nome da Microbacia ou Microregião hidrográfica	Área (ha)	Perímetro (km)	Rede de Drenagem Imagem 2010-2011 (km)	Remanescentes (ha)	Área de APP hídrica 2010-2011 (ha)	Remanescentes em APP hídrica (ha)	APP hídrica degradada (ha)	APP hídrica sem Mata Ciliar (%)	Prioridade	Manancial
2005	Represa de Ibitinga, Ribeirão Boa Vista de Baixo	3.855,67	40,56	26,97	69,80	191,84	9,47	182,37	95,06%	muito alta	SIM
2023	Ribeirão do Potreiro, Córrego da Fazenda São José	6.387,16	42,83	35,30	878,95	176,58	81,64	94,94	53,77%	muito alta	SIM
2025	Ribeirão da Bocaina	2.018,73	19,31	13,75	76,56	68,62	14,66	53,96	78,64%	muito alta	SIM
2026	Ribeirão da Bocaina	2.133,13	20,76	14,50	84,03	71,27	13,89	57,38	80,51%	muito alta	SIM
2036	Ribeirão do Dourado, Rio Jacaré- Pepira	2.039,60	24,99	15,53	266,78	77,32	31,32	46,00	59,49%	muito alta	SIM
2048	Córrego da Minhoca	6.685,52	39,88	27,89	329,79	166,47	51,63	114,84	68,98%	muito alta	SIM
2049	Córego do Gouveia, Córrego da Lagoa Seca,	4.656,72	32,81	25,17	522,15	151,84	68,50	83,34	54,89%	muito alta	SIM
2061	Rib. do Pinheirinhos ou da Cachoeira, Cór. Bom Fim, Cór. do Toló, Cór.do Antunes, Cór. Santa Elisa, Cór. São Lucas, Cór. Bom Sucesso Do Meio, Córrego Bom Sucesso, Água do Cedro	10.591,64	51,42	122,35	894,38	736,93	126,51	610,42	82,83%	muito alta	SIM
TOTAIS		38.368,16		281,46	3.122,44	1.640,86	397,62	1.243,24	75,77%		



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ-JACARÉ

Av. Cap. Noray de Paula e Silva, 135 Fone: (16)3333-7010 - Fax: (16)3333-2525

CEP: 14.807-071 - Araraquara - SP

comitetj@yahoo.com.br

1.2 Tabelas com a **caracterização básica das microbacias/microrregiões hidrográficas enquadradas como de muito alta prioridade e utilizadas como manancial de abastecimento público nas Sub-bacias 1, 2, 3 e 4** conforme dados o Plano Diretor de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares para Conservação dos Recursos Hídricos da UGRHI TJ aprovado pelo CBH TJ.

UGRHI TJ - Sub-bacia 3 RIO JAÚ, RIBEIRÕES AVE MARIA E SAPÉ E AFLUENTES DIRETOS DO RIO TIETÊ - 7 MANANCIAIS											
Código	Nome da Microbacia ou Microregião hidrográfica	Área (ha)	Perímetro (km)	Rede de Drenagem Imagem 2010-2011 (km)	Remanescentes (ha)	Área APP hídrica 2010-2011 (ha)	Remanescentes em APP hídrica (ha)	APP hídrica degradada (ha)	APP hídrica sem Mata Ciliar (%)	Prioridade	Manancial
3006	Córrego da Lagoa do Muriaé, Córrego dos Alves, Córrego da Lagoa	3.868,82	24,66	17,55	70,38	90,99	7,53	83,46	91,72%	muito alta	SIM
3011	Ribeirão Pouso Alegre	1.976,16	17,47	14,41	42,29	87,31	9,97	77,34	88,58%	muito alta	SIM
3016	Córrego São Pedro	2.326,14	23,94	19,98	51,17	105,16	7,20	97,96	93,15%	muito alta	SIM
3017	Córrego do Pau d' Alho	2.709,48	24,11	15,91	75,28	82,99	9,89	73,10	88,08%	muito alta	SIM
3025	Córrego Santo Antonio	2.324,16	24,90	18,50	129,63	96,32	10,59	85,73	89,01%	muito alta	SIM
3041	Córrego do Pascoal, Ribeirão São João, Córrego do Borralho	5.416,39	32,39	49,03	257,56	243,23	79,13	164,10	67,47%	muito alta	SIM
3042	Ribeirão do Lajeado, Córrego Fura - Olho	3.881,50	28,61	32,47	138,96	160,67	49,17	111,50	69,40%	muito alta	SIM
TOTAIS		22.502,65		167,85	765,27	866,67	173,48	693,19	79,98%		



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ-JACARÉ

Av. Cap. Noray de Paula e Silva, 135 Fone: (16)3333-7010 - Fax: (16)3333-2525

CEP: 14.807-071 - Araraquara - SP

comitetj@yahoo.com.br

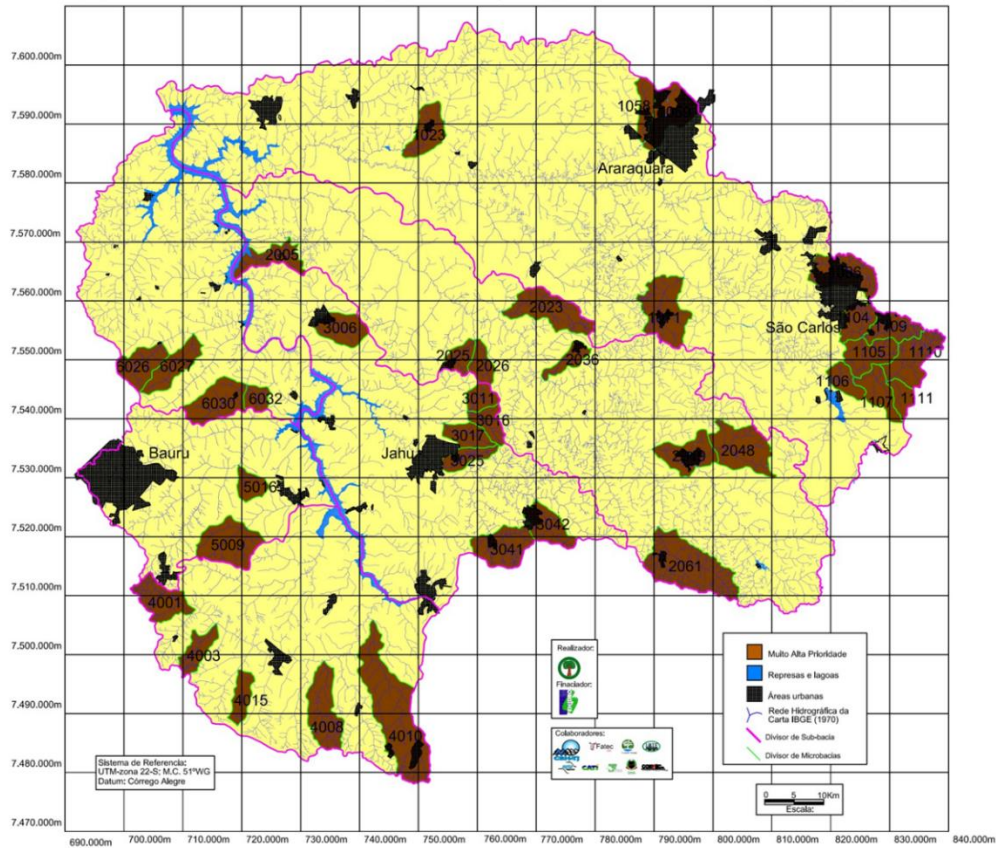
1.2 Tabelas com a **caracterização básica das microbacias/microrregiões hidrográficas enquadradas como de muito alta prioridade e utilizadas como manancial de abastecimento público nas Sub-bacias 1, 2, 3 e 4** conforme dados o Plano Diretor de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares para Conservação dos Recursos Hídricos da UGRHI TJ aprovado pelo CBH TJ.

UGRHI TJ - Sub-bacia 4 RIO LENÇÓIS, RIBEIRÃO DOS PATOS E AFLUENTES DIRETOS DO RIO TIETÊ - 5 MANANCIAIS											
Código	Nome da Microbacia ou Microregião hidrográfica	Área (ha)	Perímetro (km)	Rede de Drenagem Imagem 2010-2011 (km)	Remanescentes (ha)	Área APP hídrica 2010-2011 (ha)	Remanescentes em APP hídrica (ha)	APP hídrica degradada (ha)	APP hídrica sem Mata Ciliar (%)	Prioridade	Manancial
4001	Córrego Serrinha, Córrego Taperão, Córrego Cabreúva, Córrego da Serrinha	8.606,05	33,68	41,36	701,50	249,93	40,55	209,38	83,78%	muito alta	SIM
4003	Ribeirão São Mateus, Córrego do Matão, Córrego Vinte - e - Oito, Ribeirão	2.755,20	28,29	22,14	302,10	133,88	55,91	77,97	58,24%	muito alta	SIM
4008	Ribeirão da Fatura, Córrego da Faturinha, Córrego do Passarinho, Córrego São Pedro, Córrego da Serrinha, Rio Lençóis	6.121,94	39,72	43,14	220,72	260,11	43,80	216,31	83,16%	muito alta	SIM
4010	Rio Paraíso, Cór. da Igualdade, Ribeirão Paraíso, Cór. Santo Antônio, Água da Rosa, Cór. do Martins ou do Maleiteiro, Cór. da Figueira, Cór. Do Doca, Cór. Novo, Cór. São José, Água dos Bragançeiros	14.516,58	74,09	99,42	383,69	596,92	81,55	515,37	86,34%	muito alta	SIM
4015	Córrego das Posses	2.399,75	24,05	12,61	109,52	74,46	20,78	53,68	72,09%	muito alta	SIM
TOTAIS		34.399,51		218,67	1.717,53	1.315,30	242,59	1.072,71	81,56%		



1.3 Mapa da UGRHI TJ com a localização e identificação de todas as microbacias/microrregiões hidrográficas enquadradas como de muito alta prioridade utilizadas ou NÃO como manancial de abastecimento público segundo o Plano Diretor de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares para Conservação dos Recursos Hídricos da UGRHI TJ aprovado pelo CBH TJ, conforme Deliberação CBH TJ n.º 06/13 de 16/12/2013 (inclui as microbacias de muito alta prioridade das sub-bacias 5 e 6 que não são mananciais de abastecimento público).

Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos - Tietê-Jacaré (UGRH 13 TJ): Microbacias/Microrregiões Hidrográficas Prioritárias



Sub-bacia 5 BAURU, GRANDE E PEDERNEIRAS: Microbacias/Microrregiões Hidrográficas MUITO ALTA PRIORIDADE - SEM MANANCIAS

UGRHI TJ - SUB-BACIA 5: RIO BAURU, RIBEIRÕES GRANDE E PEDERNEIRAS E AFLUENTES DIRETOS DO RIO TIETÊ - 0 MANANCIAS											
Código	Nome da Microbacia ou Microrregião hidrográfica	Área (ha)	Perímetro (km)	Rede de Drenagem Imagem 2010-2011 (km)	Remanescentes (ha)	Área APP hídrica 2010-2011 (ha)	Remanescentes em APP hídrica (ha)	APP hídrica degradada (ha)	APP hídrica sem Mata Ciliar (%)	Prioridade	Manancial
5009	Córrego da Limeira, Córrego da Areia Branca, Ribeirão Pederneras, Córrego da Estiva.	2.096,93	22,37	37,39	187,16	236,97	49,92	187,05	78,93%	muito alta	NÃO
5016	Córrego dos Carajás	6.284,16	37,63	8,2	40,85	205,47	3,42	202,05	98,34%	muito alta	NÃO
TOTAIS		8.381,09		45,59	228,01	442,44	53,34	389,10	87,94%		

Sub-bacia 6 RIO CLARO, RIBEIRÕES BONITO, DO VEADO E ÁGUA LIMPA: Microbacias /Microrregiões Hidrográficas MUITO ALTA PRIORIDADE - SEM MANANCIAS

UGRHI TJ - SUB-BACIA 6: RIO CLARO, RIBEIRÕES BONITO, DO VEADO E ÁGUA LIMPA E AFLUENTES DIRETOS DO RIO TIETÊ - 0 MANANCIAS											
Código	Nome da Microbacia ou Microrregião hidrográfica	Área (ha)	Perímetro (km)	Rede de Drenagem Imagem 2010-2011 (km)	Remanescentes (ha)	Área APP hídrica 2010-2011 (ha)	Remanescentes em APP hídrica (ha)	APP hídrica degradada (ha)	APP hídrica sem Mata Ciliar (%)	Prioridade	Manancial
6026	Córrego do Limão, Ribeirão Bonito, Córrego São Sebastião	4.030,78	28,20	20,15	122,94	356,1	20,98	335,12	94,11%	muito alta	NÃO
6027	Ribeirão da Pirapitinga	3.995,83	33,67	16,34	93,46	384,47	27,54	356,93	92,84%	muito alta	NÃO
6030	Ribeirão da Água Limpa, Córrego da Onça, Córrego do Campinho	5.311,95	32,24	25,53	129,52	270,4	11,84	258,56	95,62%	muito alta	NÃO
6032	Córrego do Passa Quatro	1.658,38	17,02	9,87	49,34	27,68	1,15	26,53	95,85%	muito alta	NÃO
TOTAIS		14.996,94		71,89	395,26	1.038,65	61,51	977,14	94,08%		